

## COLONIZAÇÃO E RENDIMENTO DA CEBOLA APÓS O CULTIVO DE CULTURAS DE COBERTURA MICOTRÓFICAS E NÃO MICOTRÓFICAS

Leonardo Khaoê Giovanetti<sup>1\*</sup>; Maria Gabrielle Carniel de Oliveira<sup>1</sup>; Douglas Zin Lanzendorf<sup>1</sup>; Maria Luíza dos Santos Zimmermann<sup>1</sup>; Jucinei José Comin<sup>1</sup>, Paulo Emílio Lovato<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). \*leonardokgiovanetti@gmail.com

A cebola (*Allium cepa* L.) possui sistema radicular limitado e se associa a fungos micorrízicos arbusculares (FMA), assim é considerada micotrófica. Seu cultivo em sistema de plantio direto de hortaliças (SPDH) inclui o uso de culturas de cobertura (CC) que podem ser micotróficas, e promover melhor ambiente à hortaliça por afetar a colonização radicular por FMA e seu rendimento. Buscou-se avaliar a colonização micorrízica e o rendimento da cebola, cultivada em SPDH, após CC de inverno micotróficas ou não micotróficas, solteiras ou consorciadas, com um controle em pousio. As avaliações foram realizadas em experimento instalado em Ituporanga, SC, com SPDH há 13 anos. Os tratamentos foram: aveia-preta (AV), micotrófica; nabo-forageiro (NF), não micotrófico; consórcio das espécies anteriores e um controle em pousio no inverno, seguidos do cultivo de cebola na safra 2020. Aos 39, 85 e 116 dias após transplante (DAT) foram coletados os sistemas radiculares da cebola, que foram corados com azul de tripan para avaliação da colonização total (%) por fungos micorrízicos arbusculares. A produtividade dos bulbos ( $\text{mg}\cdot\text{ha}^{-1}$ ) foi medida 116 DAT. As maiores taxas de colonização ocorreram aos 39 e 85 DAT e diminuíram aos 116 DAT. Aos 39 DAT, o consórcio teve maior colonização total por FMA que os tratamentos solteiros e o controle. Aos 85 DAT houve redução na taxa de colonização em todos os tratamentos, com exceção de AV e AV+NF, que foram superiores ao nabo-forageiro solteiro e ao controle. No final do ciclo da cebola (116 DAT) ocorreu redução da colonização em todos os tratamentos, que não diferiram entre si. O rendimento de cebola variou entre 30 e 35  $\text{mg}\cdot\text{ha}^{-1}$ . As áreas que tiveram AV (micotrófica) produziram 11% mais que as áreas com NF (não micotrófica) e 15% a mais que o controle. O uso de aveia-preta, micotrófica, como cultura de cobertura, aumenta a colonização micorrízica das raízes por FMA e o rendimento da cebola em sistema de plantio direto.

**Palavras-chave:** *Avena strigosa*; *Allium cepa*; *Raphanus sativus*.



**VII CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS**  
**8 a 11 de novembro de 2022**  
**ISBN: 978-65-88187-06-7**

**Agradecimentos:** CNPq, EPAGRI, Fundação de Agricultura Sustentável, Pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais – UFSC.